

REGULAMENTO FMSC MTB

Estas regras são válidas para todas as provas e competições que representem o Mountain Bike, em suas modalidades, em âmbito estadual, podendo a qualquer tempo serem adequadas, modificadas e alteradas pela FMSC, sem que lhe caiba quaisquer responsabilidades quanto ao efeito destas, sobre quaisquer eventos realizados nessas condições.

1.0 – DA AUTORIZAÇÃO

1.1 - Para a realização das competições esportivas, é exigido a autorização expressa da respectiva confederação desportiva ou de entidade estaduais a ela filiados.

Todas as competições esportivas em todo o território nacional devem ser supervisionadas por que representem a modalidade a qual a competição se refere.

1.1.1 - O ciclismo tem como órgão máximo no País a Confederação Brasileira de Ciclismo – CBC e em Mato Grosso do Sul, a Federação Mato Grosso do Sul de Ciclismo, que autoriza e supervisiona as competições de ciclismo realizadas no estado.

1.1.2 - Tais competições somente podem ser realizadas por clubes filiados a FMSC, que se encontre em situação regular com as obrigações estatutárias, e mediante autorização expressa, expedida para a realização de cada evento.

1.2 - Será cobrado uma taxa no valor de dez por cento (10%) por prova, sobre o valor total das inscrições ou valor total da premiação distribuída.

2.0– LICENÇAS E CATEGORIAS

2.1 - Somente serão consideradas válidas as licenças emitidas pela CBC. Não se aceitará nenhuma outra licença.

2.2 - As licenças são válidas para o ano civil em curso e devem ser apresentadas obrigatoriamente pelos corredores que desejam participar em uma prova. As licenças internacionais serão vistas pela CBC e aceitas conforme suas regras.

2.3 – A filiação de atleta deverá ser feita diretamente nos clubes/associações filiadas a FMSC. É obrigatório apresentar xerox da carteira de identidade e CPF, atestado médico com aptidão para competir, e o recolhimento da anuidade Para atletas menores de 18 anos além dos documentos acima citados é necessário o preenchimento e assinatura do termo de responsabilidade.

2.3 - A categoria etária será determinada pela idade do atleta em 31 de dezembro do ano corrente;

2.4 - Poderão haver categorias adicionais a critério da organização, aprovadas pela FMSC, porém não contarão pontos para o ranking estadual.

2.5 - Ficam estabelecidas as seguintes categorias segundo a idade, para homens e mulheres:

CATEGORIAS OFICIAIS

MODALIDADE: Masculino - Ciclismo Estrada e Ciclismo Cross Country			
CATEGORIA	IDADE	ANO DE NASCIMENTO	VALIDADE
ELITE	23 A 29 ANOS OU CRITERIO TÉCNICO	NASC. EM 1988 A 1982	FMSC
SUB 23	19 A 22 ANOS	NASC. EM 1992 A 1989	FMSC
SUB-30	23 A 29 ANOS	NASC. EM 1988 A 1982	FMSC
JUNIOR	17 A 18 ANOS	NASC. EM 1994 A 1993	FMSC
JUVENIL	15 A 16 ANOS	NASC. EM 1996 A 1995	FMSC
INFANTO-JUVENIL	13 A 14 ANOS	NASC. EM 1998 A 1997	FMSC
MASTER A	30 A 39 ANOS	NASC. EM 1981 A 1972	FMSC
MASTER B	40 A 49 ANOS	NASC. EM 1971 A 1962	FMSC
MASTER C	50 ANOS ACIMA	NASC. ATÉ 1961	FMSC

NÃO FEDERADOS	QUALQUER IDADE		
NÃO FEDERADOS FEM	QUALQUER IDADE		
INFANTIL	DE 09 A 12 ANOS	NASC. EM 2002 A 1999	

2.6 - O atleta que não possui uma licença fornecida por uma Federação membro da CBC não está autorizado a disputar provas devidamente homologadas pela CBC ou por uma Federação membro.

3.0 BICICLETA

Definição

3.1 – A bicicleta é um veículo com duas rodas de igual diâmetro, a roda dianteira é diretriz e roda traseira é motriz acionada por um sistema de pedais que atuam sobre a corrente.

4.0 TIPOS DE PROVAS

A - Cross Country – XC

- Cross Country Olímpico – XCO
- Cross Country Maratona - XCM
- Cross Country em Linha – XCP (Ponto a Ponto)
- Cross Country em Circuito Curto – XCC (Critério)
- Cross Country Contra o relógio – XCT
- Cross Country por equipes – XCR

5.0 – DO VESTUÁRIO

5.1 - E obrigatório o uso no alinhamento da competição:

5.2 - Capacete, luva, camisa e bermuda, sapatilha ou tênis. É obrigatório o uso do capacete para o atleta inscrito que estiver na pista, mesmo que não esteja em competição.

5.3 - Não será permitida a utilização de uniformes de Campeão Mundial, Campeão Panamericano, Campeão Brasileiro / Sul Matogrossense por atletas que não sejam os detentores dos mesmos.

5.5. - É proibido o uso de camisas sem mangas, o uso de camisas de equipes internacionais, caso o mesmo, não seja patrocinado pela equipe.

6.0 – DO LOCAL DA PROVA

6.1 - Cross Country - XC

6.1.1 - Os circuitos devem incluir 85 % de seu percurso em trilhas, picadas, matas, florestas e estradas secundárias. Estradas pavimentadas ou não (com expressivo índice de tráfego), devem corresponder, no máximo a 15 %, sendo o mesmo avaliado e podendo ser alterado pelo comissário responsável .

6.1.2 - As marcações de LARGADA e CHEGADA devem ser feitas no chão, ou estarem há no mínimo 03 metros de altura, cobrindo toda a largura da pista;

6.1.3 - A área reservada para a largada deve possuir pelo menos 06 metros de largura para uma distância mínima de 20 metros antes da linha;

6.1.4 - A pista deverá ter 6 metros de largura até uma distância mínima de 100 metros após a linha de largada, para depois estreitar, de acordo com o número de atletas inscritos na categoria;

6.1.5 - Preferencialmente a pista no seu ponto de partida, deve ser em terreno plano ou em subida, por uma distância de 200 metros ou 3 minutos.

6.1.6- A área de chegada deve ter no mínimo 6 metros de largura para uma distância de 30 metros, antes da linha de chegada, e 30 metros depois da linha;

6.1.7 - As áreas de largada e chegada deverão estar bem sinalizadas, fechadas e resguardadas para evitar colisões de atletas e espectadores;

6.1.8 - A linha de chegada está constituída por uma linha de 0.20 metros de largura pintada de branco com uma linha de 0.04 metros de largura pintada ao centro com a preta. Ou seja, de cada lado 0.08 metros de linha branca e ao centro 0.04 metros de linha preta. A chegada é válida para no momento em que a roda dianteira atingir a faixa preta.

6.1.9 - O percurso deverá ser efetuado 100% sobre a bicicleta, sem levar em conta o estado do terreno e haverá exceções conforme condições meteorológicas. Após análise do comissário.

6.1.14 - A pista deverá estar sinalizada em sua totalidade, com marca de cal no piso e placas de sinalização, e em locais onde haja risco de queda / abismos, deverão conter placas indicativas e telas de proteção.

6.2– Endurance / Maratona

6.2.1 – As provas de endurance desenrolam-se por estradas ou trilhas existentes e caracterizam-se por ter um trajeto longo (superior a 60 km);

6.2.2 – O trajeto deverá estar preferencialmente fechado ao trânsito de veículos. Não sendo possível o fechamento da pista, deverá haver fiscais em todos os pontos de acesso à mesma, alertando motoristas da realização do evento e os atletas obrigatoriamente devem ser avisados quanto ao trânsito e a obrigação de manter a mão de direção.

6.2.3 – O percurso deverá estar totalmente demarcado com fitas zebradas em intervalos regulares, confirmando a direção correta dos corredores.

6.2.4 - Os pontos de interseção deverão estar marcados além de fitas, cal no chão e ainda setas pretas em fundo branco da seguinte forma:

- uma seta a 30 metros antes da interseção, uma segunda no ponto e uma terceira 30 metros após;
- um sinal "X" para anunciar a direção errada.

6.2.5 - Os locais de situações perigosas deverão estar sinalizados com placas de alerta: "PERIGO", "EROSÃO", etc.

6.2.6 - Deverão ser providenciados motociclistas batedores em número suficiente para cobertura de todo o trajeto, munidos de rádio comunicador.

6.2.7 - Deverá ser providenciado veículo de resgate de atletas, que fará o percurso atrás do último colocado.

7 - INCIDENTES DE CORRIDA

7.1 – Em caso de acidentes ou acidente que possa prejudicar ou afetar o desenvolvimento regular da prova ou de uma etapa em particular, o diretor de prova com o acordo com o colégio de comissários pode decidir a qualquer momento, depois de informar aos cronometristas algumas das ações mencionadas:

- Modificar o percurso
- Determinar uma paralisação temporária da prova ou etapa.
- Considerar uma etapa como não disputada.
- Anular uma parte da etapa, assim como todos os resultados das classificações intermediárias que possam existir e dar uma nova saída nas proximidades do lugar onde ocorreu o incidente.
- Conservar os resultados adquiridos
- Voltar e dar uma nova saída levando em conta as diferenças registradas no momento do incidente.

8 – DA IDENTIFICAÇÃO DOS ATLETAS

8.1 - Os competidores deverão utilizar os números e identificações fornecidas pela organização da seguinte forma:

- Uma placa (mínimo 15 x 15 cm) deverá ser fixada na frente da bicicleta (guidão)
- Apenas a organização poderá colocar ou retirar propaganda das placas e/ou alterar, sob pena de multa e desclassificação do atleta.

9 – DO APOIO / ABASTECIMENTO

9.1– O abastecimento será feito exclusivamente nas zonas reservadas para este fim, demarcadas com placas de início e fim;

9.2 – Não será permitido qualquer contato físico entre apoiador / ciclista ou bicicleta;

9.3 – A zona de abastecimento estará situada em subida ou trecho de baixa velocidade;

9.4 - O apoio se resumirá em fornecimento ao ciclista de caramanhola, alimentação, e/ou óculos;

9.5 - Não será permitida a troca de quadro;

9.6 - Reparos mecânicos, inclusive lubrificação, deverão ser feitos na zona estipulada para o apoio mecânico, onde o atleta deverá parar e colocar o pé no chão. Os reparos mecânicos fora destas zonas só poderão ser feitas pelo próprio atleta sem ajuda e ferramentas de terceiros.

9.7- No XC estas zonas estarão limitadas a duas;

9.8– No Endurance poderá existir pontos de abastecimento a cada 20 km ou uma hora no máximo.

9.9 - O abastecimento poderá ser fornecido pela organização ou pelas equipes de apoio;

9.10 – Está proibido o retorno em sentido contrário a direção da prova para ter acesso a zona de abastecimento/assistência técnica.

10 - ASSISTÊNCIA TÉCNICA

10.1 – A assistência técnica em corrida está autorizada, nas condições seguintes:

10.2 - A assistência técnica autorizada em corrida consiste em reparar ou a substituição de qualquer peça da bicicleta com exceção do quadro. É proibido trocar de bicicleta e o corredor deverá cruzar a linha de chegada com a mesma placa de bicicleta que tinha na largada.

10.3- A assistência técnica far-se-á apenas nas zonas de abastecimentos/assistência técnica.

10.4 - O material de substituição e os instrumentos de reparo deverão estar depositados nas zonas. O reparo ou a substituição do equipamento pode ser feito por ele mesmo ou com a ajuda de um companheiro de equipe, de um mecânico da equipe ou da assistência neutra.

10.5 - Além da assistência técnica nas zonas de abastecimento/assistência técnica, a assistência técnica é autorizada fora destas zonas apenas entre corredores que façam parte da mesma equipe UCI/CBC, ou a mesma equipe nacional. Os corredores podem transportar com eles ferramentas e peças de substituição com tanto que não apresente riscos ou perigo para ele mesmo como para os outros concorrentes.

11 - DO RANKING ESTADUAL DA FMSC

Todas as provas canceladas e homologadas pela FMSC estarão sujeitas à análise para que passem a contar pontos no Ranking, de acordo com a avaliação técnica da prova realizada.

Supervisionadas: são aquelas que possuem supervisão da F.M.S.C. e não contam pontos para Ranking / Campeonato.

Pontuação Ranking Estadual:

- 1º lugar - 20 pontos
- 2º lugar - 16 pontos
- 3º lugar - 14 pontos
- 4º lugar - 12 pontos
- 5º lugar - 10 pontos
- 6º lugar - 9 pontos
- 7º lugar - 8 pontos
- 8º lugar - 7 pontos
- 9º lugar – 6 pontos
- 10º lugar – 5 pontos

12 - Todas as provas deverão ter regulamentos específicos baseados neste regulamento.

13 – Os casos omissos serão resolvidos pelo diretor da prova e seus comissários.